



JORNAL

associação portuguesa de paramiloidose

N.º 25 - JULHO - 2000

EDICIÓN 25ª Nº4
TIPOGRAFIA DO IRL S.A. - VILA DO CONDE

SEMESTRAL (DISTRIBUIÇÃO GRATUITA)

V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde em Vila do Conde excedeu as melhores expectativas



Mesa de Honra do V Encontro Nacional de Paramiloidose

Enf. Carlos Figueiras (Presidente da APP), Eng. António Nolas (Presidente do Centro de Mestrado de Vila do Conde), Srta. Pinheiro (Presidente da Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde), Dr. Luís Dourado (Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde), Dr. José Ribeiro (representante AKSN), Prof. Dr. Paulo Pinho e Costa (coordenador CEP), Dr. Bruno Almeida (Deputado da A.R.), Dr. Abel Maia (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde)



Aspecto geral de sala na Rua da Mesa - Vila do Conde e respectivos participantes



Mesa constituída pelo Prof. Dr. Alberto Barros, Jorge Segurim, Paulo Pinho e Costa e Dra. Teresa Coelho, participantes no Centro de Estudos de Paramiloidose do Porto

A APP agradece encarecidamente a todos os profissionais do CEP a total entrega aos nossos doentes

EDITORIAL

Do Agir à Reflexão

Há um ano atrás, a Direcção Nacional da APP decidiu organizar o V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde em Vila do Conde, tendo como objectivos contacto directo com os investigadores e com os Técnicos de Saúde em ordem a valorizar e fomentar de todos aqueles que vivem o dia a dia da Paramiloidose.

Um ano depois o Encontro realizou-se e hoje a altura de reflectir. Os resultados foram positivos:

- A adesão foi muito grande e o V Encontro foi um êxito;
- Mais de 500 Técnicos de Saúde, entre eles os meus colegas: Cientistas, Médicos, Cirurgiões de Transplante Hepático, Enfermeiros, Técnicos de Serviço Social e outros Paramiloidosos a nível Nacional e Mundial;
- A presença de vários Doentes demonstrou inequivocamente que estamos a melhorar e caminha certo;
- A Comunicação Social deu uma ótima abertura, através da qual muito gente foi acompanhando o nosso V Encontro;
- A Ministra da Saúde, Dra. Manuela Amaro fez-se representar, através do Secretário de Estado da Saúde, Dr. José Miguel Botiquinhas, o que permitiu o entrada de uma carta com os problemas dos nossos doentes, que são as nossas preocupações;
- Os congressistas, numa linguagem simples e clara, deram nos conhecimentos dos países que estão a ser dados, vertendo uma nova esperança de vida;
- As experiências trocadas foram enriquecedoras;
- Todos saímos mais unidos, mais valorizados, mais esperanzados.

Volte a press!

Obrigado e algum tempo voltaremos.

E porque não se liudo todos os Coelhos?

Carlos Figueiras (Enf.)
Presidente

V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde

Um novo Núcleo da APP vai nascer em Espinho

Transplantados do concelho de Vila do Conde homenagearam o Presidente da Câmara Eng. Mario de Almeida

A Associação Francesa de Paramiloidose visitou a APP na Sede Nacional em Vila do Conde na figura do seu dirigente - Sr. Serafim Enes

A APP agradeceu com as condecorações "Corino de Andrade" e "Sempre o Servir" diversas personalidades que se distinguiram pelos altos serviços prestados

Junta de Freguesia de Matosinhos e Núcleo da APP no combate à Paramiloidose

Terreno para construção de Clínica Fisioterápica



A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE AGRACIOU COM AS CONDECORAÇÕES "CORINO DE ANDRADE" E "SEMPRE A SERVIR" DIVERSAS PERSONALIDADES QUE SE DISTINGUIRAM PELOS ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS

Peelos altos serviços prestados aos doentes e seus familiares, foram agraciadas as seguintes personalidades:

Com a Condecoração "Corino de Andrade":

- Dr. António Rodrigues Morais
- José da Silva Monteiro (a título póstumo)
- Lions Clube de Braga
- Maria Moreira Dinis
- Prof. Doutor António Alberto Falcão Freitas
- Prof. Doutor Pedro Pinho e Costa
- Prof.ª Carolina Mota
- Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Salles Luís
- Prof.ª Helena Carneiro
- Teresa Maria Valente Perfeito de Vasconcelos

Com a condecoração "Sempre a Servir":

- António Costa Almeida
- Arcebispo Pimaz de Braga - D. Jorge Ortiga
- Dr. Victor Nunes Soares
- Ent.ª Deolinda Carvalho
- Ent.ª Soledade Ventura
- Eng. Eduardo Santos
- Eng. Jorge Marçal Neto
- João de Deus Pereira
- João Flores Lopes Abreu (a título póstumo)
- João Valente (a título póstumo)
- Jorge Milhazes Neto
- Maria Beatriz Ferreira Faria
- Maria Elvira Silva Fernandes
- Maria Manuela Monteiro
- Maria Manuela Vitorino (a título póstumo)
- Maria Rosário Lopes
- Mário Silva Marques (a título póstumo)
- Padre Domingues Ferreira Araújo
- Câmara Municipal da Póvoa do Varzim
- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Santa Casa de Misericórdia da Póvoa do Varzim
- Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde

Todas as personalidades acima mencionadas, são credoras da mais alta estima e consideração da APP, dos nossos doentes, seus familiares e amigos. Temos a certeza que continuarão a "servir" aqueles que necessitam. Bem hajam! E muito obrigado.

Professor Doutor Pedro Pinho e Costa agraciado com a condecoração «Corino de Andrade» pelos relevantes serviços prestados em prol da Paramiloidose



Carlos Figueiras entrega ao Prof. Doutor Paulo Pinho e Costa a condecoração «Corino de Andrade», dada a impossibilidade de presença de seu Pai - Prof. Doutor Pedro Pinho e Costa



Núcleo de Lisboa

APP PRESENTE NA MÉDICA LISBOA

A Associação Portuguesa de Paramiloidose, através do seu Núcleo de Lisboa, participou, no passado mês de Abril, no Salão Internacional da Saúde, da Recuperação Física, da Assistência da Construção, do Equipamento Hospitalar, Médico, Laboratorial e Produtos Farmacêuticos.

Como o nome indica, tratou-se de uma vasta exposição dirigida a técnicos de saúde, médicos, enfermeiros e gestores hospitalares, mas igualmente aberta ao público em geral.

Designada por Médica Lisboa 2000, este certame decorreu nas modernas instalações da Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, e contou com a presença de 163 expositores, dos quais 93 estrangeiros, provenientes da Alemanha, Espanha, França e Itália.

A APP esteve presente neste grande Salão com um espaço próprio, organizado pelo Núcleo de Lisboa. Durante os quatro dias da exposição (27 a 30 de Abril), mais de 3600 pessoas visitaram o certame e informaram-se dos novos equipamentos, produtos e serviços na área da saúde.

Muitos dos visitantes mostraram interesse em conhecer aspectos ligados à Paramiloidose, sintomas e evolução da doença, bem como as actividades da APP.

Para o efeito, os membros do Núcleo de Lisboa que animaram o stand da

APP distribuíram um folheto informativo, produzido recentemente com o patrocínio da Novartis. Aliás, aproveitamos este espaço para agradecer publicamente a excelente colaboração prestada por este prestigiado laboratório farmacêutico, na pessoa do seu Director de Marketing, Sr. António Trindade.

Além da componente expositiva, a Médica 2000 foi ainda palco para um programa de conferências e debates, que levaram à FIL conceituados especialistas nacionais. Uma das palestras foi dedicada precisamente à Paramiloidose, tendo como oradora a Prof. Dra. Maria de Lurdes Salles Luis, Directora do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria.

Com a clareza e sintetismo a que já nos habituámos, associados a um profundo conhecimento da doença, a Prof. Salles Luis reuniu no auditório da FIL um público numeroso e interessado, que no final da palestra, intitulada «Paramiloidose - Uma Doença Neurológica», suscitou um animado debate.

Esperamos que acções como esta se possam repetir, de forma a que as pessoas doentes e familiares tenham um conhecimento cada vez maior da Paramiloidose, sua sintomatologia e terapêuticas.

Maria do Rosário Lopes
JORNALISTA RTP

CONDECORADOS POR ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS DOENTES E SEUS FAMILIARES



Professora Doutora Salles Luis - «Sempre a Servir»



Enf. Salvação Ventura - «Sempre a Servir»



Maria Manuela Almeida - «Sempre a Servir»

Foram ainda condecorados o Presidente do Núcleo, Eng. Eduardo Santos, Maria do Rosário Lopes, a atual presidente, D. Maria Manuela Vitorino, com a medalha «Sempre a Servir».



Unidos no combate à paramiloidose



Núcleo de Matosinhos

CONDECORADOS POR ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS DOENTES E SEUS FAMILIARES



Presidente do Núcleo Jorge Neto - «Sempre a Servir»



Teresa Vasconcelos - «Corpo de Anfitriã»



Fernando Jorge - «Sempre a Servir»



Eng. Jorge Marcel Neto - «Sempre a Servir»

É DIFÍCIL...

Caro Amigo,

As minhas primeiras palavras são de agradecimento para todos os associados, que sendo nossos familiares, amigos ou simples conhecidos, revelam tanta solidariedade em ser beneméritos da tão justa causa. Agradecimento e reconhecimento esse que é extensivo às Juntas de Freguesia de Custóias, Lavra, Leça da Palmeira e Matosinhos, que no final do ano de 1999 manifestaram a sua sensibilidade por quem sofre de Paramiloidose enviando donativos que muito contribuíram para proporcionar um Natal com mais dignidade a alguns dos nossos doentes e familiares.

Não posso também deixar de agradecer e reconhecer de uma forma pública o grande empenho da Junta de Freguesia de Matosinhos na pessoa do seu Presidente Prof. Henrique Calisto e que é extensivo ao seu elenco que muito tem feito pelo Núcleo de Matosinhos no sentido de concretizar os seus objectivos, quer em matéria de donativos e também na elaboração de um mailing que foi distribuído a todos os Matosinhosenses e que bons frutos deu na divulgação da doença e também na inscrição de novos Associados.

Tomámos conhecimento através da Exma. Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Matosinhos, Dra. Palmira Macedo, que se encontra já em fase de desenvolvimento o projecto para construção da sede que tanto ambicionamos e necessitamos, uma vez que o número de novos doentes infelizmente não para de aumentar. Cada vez somos mais solicitados por eles e não temos um

local para os receber, para que os possamos esclarecer e orientar. Aguardamos com ansiedade o desenvolvimento e conclusão da mesma.

A todos um grande bom trabalho! Precisamos muito da vossa ajuda.

Contudo aproveito para lembrar que o concelho de Matosinhos é composto por 10 Freguesias, que em todas elas existem doentes. O pedido de apoio foi solicitado a todas elas da mesma forma (por escrito). Lamentavelmente a maioria não se dignou responder.

Por vezes dou contigo a interrogar-me, ando eu e os meus colegas de Direcção, na maioria das vezes em prejuízo das nossas vidas pessoais e profissionais, na mera caridade e solidariedade a quem sofre como nós e os mais diversos organismos fingem que não existimos, para não dizer que nos ignoram.

Por favor ajudem-nos, a nossa doença é uma realidade, sentimo-nos injustiçados nos mais diversos pontos de vista, verificamos que os lobby's funcionam, que umas associações conseguem tudo e outras quase nada, nós somos voluntários, nada ganhamos do ponto de vista material, pelo contrário, mas são estas dificuldades que nos motivam e fazem de nós um grupo cada vez mais coeso, unido e felizmente em termos humanos torna-se uma experiência altamente gratificante.

Sabemos o que queremos e o que podemos fazer pelos nossos doentes mas **sem a Vossa ajuda é muito difícil...**

Jorge Neto
PRESIDENTE

Como vem sendo hábito nos últimos anos, o Núcleo de Matosinhos marca presença na Romaria do Senhor de Matosinhos com uma comissão, uma das suas principais fontes de receita.



O Presidente do Núcleo Jorge Neto, acompanhado do Presidente da Junta de Freguesia de Matosinhos, Prof. Henrique Calisto, durante uma Conferência de Imprensa.



JUNTA DE FREGUESIA DE MATOSINHOS E NÚCLEO DA APP NO COMBATE À PARAMILOIDOSE

Com a distribuição de milhares de desdobráveis por toda a cidade de Matosinhos informando a população sobre Paramiloidose e seus problemas, o núcleo de Matosinhos da APP e a Junta de Freguesia de Matosinhos nas figuras dos seus Presidentes Jorge Neto e Prof. Henrique Calisto, demonstraram o seu grande empenho e dedicação por todos os doentes do Concelho.

As conferências de imprensa dadas pelas personalidades acima mencionadas, tiveram um grande impacto. Quando Autarquias e Associações de Utilidade Pública dão as mãos, os objectivos pretendidos são mais facilmente alcançados.

A Direcção Nacional da APP, congratula-se e agradece ao Autarca da Junta de Freguesia de Matosinhos - Prof. Henrique Calisto, toda a disponibilidade e todo o trabalho em prol da Paramiloidose.

Núcleo de Unhais da Serra

FALANDO SOBRE O V ENCONTRO NACIONAL DE PARAMILOIDOSE PARA TÉCNICOS DE SAÚDE

A paramiloidose, com as suas características de doença hereditária, degenerativa e progressiva traz como todos nós sabemos implicações várias para a família e para o doente.

Pela 1.ª vez como Enfermeira participei num encontro desta Associação juntando-me a outros profissionais de saúde para ouvir debater um tema que nos é tão familiar.

É com muita satisfação que afirmo o quão gratificante foi poder constatar o carinho e o profundo empenho de tantos profissionais no despiste, no tratamento e na ajuda aos doentes para cujos familiares é um flagelo.

Para todos os que participaram e nos deram o seu testemunho principalmente os doentes

transplantados o meu agradecimento pela sua aceitação da doença, pela luta e pela abnegação, de que outros valores estão acima da dor e do sofrimento.

Como o coração é o último a morrer, com ele está sempre o amor, a compreensão, o sentir e principalmente o amar o próximo e darmos o nosso melhor.

Só tem medo de envelhecer ou de morrer, quem não encontrou um sentido para viver.

Para todos aqueles que vivem com a dor na alma pela certeza de uma vida sem futuro o meu profundo carinho e solidariedade e a certeza de que não estais sós.

Com muita amizade

Margarida Santos
ENFERMEIRA



Enf. Margarida Santos (presente nos dias 19 e 20 de Maio/2000, no V Encontro Nacional de Paramiloidose-Vila do Conde), conversando com o Presidente da APP, Enf. Carlos Figueiras. Foram condecorados e muito postumo, por altos serviços prestados aos doentes e seus familiares, o sr. João Carmo Valente e João Marques com a medalla "Sempre a Servi-

Núcleo de Braga

CONDECORADOS POR ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS DOENTES E SEUS FAMILIARES



Prof.ª Carolina Marinho Melo - (Concelho de Andarim)



Prof.ª Helena Cermeiro - (Concelho de Andarim)



Foi desta vez condecorado e título postumo o sr. João Florino Lopes Alencar, representado pelo irmão - José Alberto Garcia Lopes Alencar



A Presidente do Núcleo Dra. Goreti Machado e a Presidente da Assembleia Geral António Machado, em convívio com elementos do Núcleo local



Núcleos de Vila do Conde / Póvoa de Varzim

CONDECORADOS POR ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS DOENTES E SEUS FAMILIARES



Maria Moreira Dantas - «Corinho de Antrades»



António Costa Almeida - «Sempre a Servir»



Est.ª Delfina Carvalho - «Sempre a Servir»

TRANSPLANTADOS DE VILA DO CONDE HOMENAGEARAM O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - ENG. MÁRIO DE ALMEIDA

Os transplantados do Concelho de Vila do Conde, numa singela mas muito sentida cerimónia realizada numa unidade hoteleira da nossa cidade, homenagearam o Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde - Eng. Mário de Almeida, cidadão sempre atento e preocupado com a problemática da Paramiloidose.

Os doentes presentes agradeceram encarecidamente os meios postos à sua disposição pelo Município, tais como as viagens a Lisboa, Coimbra e Porto, para as consultas de transplante hepático e outros exames imprescindíveis a esta patologia.

Uma viatura quase exclusivamente ao serviço da Parami-

loidose, com o motorista Manuel Cerqueira de Oliveira, que muito amavelmente transporta os nossos doentes e que também esteve presente neste evento.

Estiveram também nesta realização a Exma. Esposa do Senhor Presidente da Câmara - Professora Fernanda Almeida, Professor Carmo Reis, Enfermeiro Francisco Figueira, o Presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose - Enfermeiro Carlos Figueiras e a D. Maria Conceição Carvalho Martins que tudo tem feito e continuará a fazer pelos doentes deste Concelho.

A todos o nosso muito obrigado.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA FISIÁTRICA E LAR DIA PARA OS NOSSOS DOENTES DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO TERÁ QUE SER UMA REALIDADE BREVEMENTE

Durante a homenagem efectuada ao Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, pelos doentes transplantados deste Concelho, o Presidente da APP teve oportunidade de conversar longamente com o Autarca sobre vários assuntos entre eles o mais importante no momento, a aquisição de um terreno para a construção de uma Clínica Fisiátrica e Lar de Dia para os doentes

da Área Metropolitana do Porto.

O Eng. Mário de Almeida, disponibilizou-se a tudo fazer de forma a que a compra do terreno seja um facto brevemente.

A sua grande entrega e amor aos doentes, demonstram inequivocamente o grande humanismo do Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

DR. BRUNO DE ALMEIDA COLABORA COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE

Dr. Bruno de Almeida, Deputado na Assembleia da República e natural de Vila do Conde, profundo conhecedor dos graves problemas que afectam os nossos doentes, disponibilizou-se para colaborar com a APP junto da comissão de saúde da A.R. no sentido de obter uma melhoria na legislação, de for-

ma a permitir uma melhor qualidade de vida para os Paramiloidóticos.

Carlos Figueiras encontrou-se com o Deputado em Lisboa na A.R. e em Vila do Conde e irão brevemente encontrar-se para estudar a estratégia que melhor defenda os interesses da nossa Associação.

**AJUDE-NOS A AJUDAR
POR FAVOR
CONTACTE-NOS**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE

Av. D. António Bento Martins Júnior - Apartado 513 - 4481-908 Vila do Conde
Telefs. 252 623 375 - 252 620 738 - Fax 252 623 375



Núcleo de Barcelos

TESTEMUNHO DE UM DOENTE

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer esta oportunidade que dão aos doentes para escrever umas palavras e dizer o que sentem.

A Paramiloidose é uma doença muito horrível, sofremos muito mas fazemos também sofrer nossos entes queridos que estão ao nosso lado dia-a-dia.

Temos o Núcleo de Paramiloidose de Barcelos que nos dá muito apoio (a nós doentes) e a nossos familiares, apoiou esse que vem desde conversas animadoras a produtos alimentares, tais como o Cabaz de Natal que oferecem aos doentes.

O Núcleo de Paramiloidose de Barcelos, todo o seu grupo, tem feito um grande trabalho na

Associação, muitas das vezes deixam os seus trabalhos para nos ajudar, temos o sr. João de Deus, um grande homem que tem feito muito por nós, com ou sem trabalho nunca nos deixa de apoiar.

O dr. Victor Soares, uma grande jóia de médico que apoia os doentes ao máximo, está sempre disponível, seja

para o que for, para bem dos doentes, conversando, rindo. Quando se sai do consultório parece nem se ser doente, sai-se alegre.

Agradeço a todos quantos fazem parte desta Associação, um muito Obrigado por tudo o que têm feito por nós, doentes.

*Manuel Pereira
MANHENTE*

CONDECORADOS POR ALTOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS DOENTES E SEUS FAMILIARES



Presidente do Núcleo - João de Deus - "Sempre a Serviço"



Dr. Victor Soares - Consulta de PAF do C. S. Barcelos - "Sempre a Serviço"

Núcleo de Figueira da Foz

Vivia na periferia do Mundo. Ou seria na do Universo? Esgotara todos os dicionários e enciclopédias. Percorreu um sinuoso labirinto de consultas pagas com a angústia de nunca ter resposta. Numa vertiginosa espera de falta de identificação, numa torrencial crise de identidade o seu sofrimento vasava-lhe o sangue, seca-va-lhe a seiva da vida.

Desespero, tormento, lágrimas e vazio alagavam-lhe a alma numa refração tenebrosa em que qualquer lamento só tinha eco no bizarro da injustiça.

Possuía no horror quotidiano, consumida na incerteza perpétua, na opacidade da coragem que há muito perdera, procurava com a ansiedade de um deus embriagado o seu nome.

No umbral da indefinição, na incerteza de entrar sabendo que podia estar a sair, a porta

da vida fechava-se no insólito tumultuoso da sua solidão.

Adjectivava o dramático com lágrimas que lhe foram secando num rosto curtido de medos e edificado de fantasmas.

Sem nome tudo lhe era negado! Sem nome a existência não tinha sentido!

Prostrada na escadaria púrpura dos degraus do sofrimento sentia as forças do destino

negarem-lhe a poesia do arrior, o instinto da tolerância a crença no seu Deus.

E Hiroxima ali tão perto!!!

Um dia fechou os olhos, deixou de falar e quedou-se sem movimento.

Mas continuava a respirar, ofegante mesmo. Por mais que tentasse, qualquer coisa a mantinha lúcida, desperta, recusando que recuasse até a um limite sem retorno.

Como que em levitação, num êxtase de santo, todo o seu ser foi abalado por uma tremenda explosão. Como se todos os átomos se fundissem numa foqueira incandescente de um apocalipse revolucionário, levantou-se.

Alguém a chamava!

Ouviu:

- Esperança, ó Esperança!

Sabia o seu nome e viveu para contar.



AGELAIDE LÉ E OUNDA CAÇÃO

Os dois elementos do Núcleo de Figueira da Foz presentes em Via da Condição no V Encontro Nacional de Paramiloidose, saindo atentamente a Enl. Carlos Figueiras



V ENCONTRO NACIONAL DE PARAMILOIDOSE

CONFERENCISTAS



Dr. Hélio Castelo Pereira - Cirurgião - Coordenador dos Transplantes Hepáticos do H. G. de Santo António



Dr. Vítor Cruz - CEP



Dra. Ângela Sousa - CEP



Dra. Teresa Coelho - CEP Porto



Prof. Doutor Alberto Santos - CEP



Dr. Paulo Tizias - CEP



Dra. Alice Lopes - CEP Porto



Prof. Doutor Adelino Resende Barbosa - CEP Porto



Prof. Doutor Lúthero Furtado - Cirurgião
Chefe de Equipa de Transplantes Hepáticos do
Hospital Universitário de Coimbra

Nos dias 19 e 20 de Maio a Associação Portuguesa de Paramiloidose realizou o V Encontro Nacional de Paramiloidose para a Saúde, que deu origem a um encontro de êxito no Centro de Convalescença e Recreativa das Rendilheiras, Vila do Conde, onde estiveram presentes cerca de 50 profissionais de Saúde vindos de várias regiões, entre médicos e técnicos de saúde, muitos dos quais conceituados especialistas que tiveram como principal objetivo analisar a situação actual da doença.

A presença de autoridades locais como o Estado da Saúde do distrito de Aveiro, a Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, a Presidente da Câmara Municipal de Almeida, a Presidente da Câmara Municipal de Varzim, Dr. Manuel Soares, que nos honrou com a sua presença, tudo fazer para o sucesso do encontro e o bem-estar dos participantes.



Prof. Doutor Fausto Fialho - CEP



PARA TÉCNICOS DE SAÚDE - VILA DO CONDE

AS PRESENTES

20 de Maio, a Portuguesa de levou a efeito o cional de Para- a Técnicos de orreu com gran- ne Teatro José cliação Cultural lo Rancho das is do Monte de com a presença 10 Técnicos de le todo o País e Conferencistas, i, enfermeiros, iude, dos mais le Portugal, que objectivo princi- ofundamente a desta patologia.

altas personali- Secretário de le - Dr. José So- idente da ARS e Catarino, Pre- nara Municipal de - Eng. Mário esidente da Câ- il da Póvoa de edo Vieira e ou- s e prometeram minimizar o so- ossos doentes.



Dr. Jorge Carrapatoso, CEAP



Dr. António Miranda, CEAP



Dr. Edgar Guerra, CEAP



Dr. Barros de Amorim - CEP



Prof. Doutora Sílvia Luis - Chefe do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria



Dra. Helena Beirão



Dr. Costa - Coordenador do Porto



Dr. João Pena - Cirurgião - Chefe de Equipa de Transplantes Hepáticos do Hospital Curry Cabral



Enf. Carlos Figueiras - Presidente da APP



Dra. Laura Lobato - CEP Porto



V ENCONTRO NACIONAL DE PARAMILOIDOSE PARA TÉCNICOS DE SAÚDE VILA DO CONDE

CONFERENCISTAS PRESENTES



Dr. Natália Oliveira - Técnica de Serviço Social - CEAP Santa Casa de Misericórdia da P. de Varamim



Jorge Neto - Presidente do Núcleo de Mafalinhos da APP



Enf. Margarida Pais - CEAP Santa Casa de Misericórdia da P. de Varamim



Eng. Jorge Neto - Núcleo de Mafalinhos



Enf. Declinda Carvalho - CEAP Santa Casa de Misericórdia da P. de Varamim



Silva Pereira - Presidente de Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Varzim



Dra. Gemil Machado - Vice-Presidente da APP

PRESENCAS QUE DIGNIFICARAM O V ENCONTRO



Dra. Glória Ferreira - Tesoureira da APP



D. Lourinda - CEP



Dr. José Ribeiro - Representante ARSN



Agradecimento

Centro de Estudos de Paramiloidose do Porto, Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Póvoa de Varzim, Hospitais, Centros de Saúde e outras Instituições, onde os nossos doentes são tratados; a APP vem publicamente expressar, a seu muito obrigado, da forma altamente profissional e humana, como médicos, enfermeiros, técnicos de serviço social, técnicas administrativas, auxiliares de acção médica, em suma todos os funcionários, tratam aqueles que sofrem da PAF.

A ASSOCIAÇÃO FRANCESA DE PARAMILOIDOSE VISITOU A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE NA SUA SEDE NACIONAL DE VILA DO CONDE, NA FIGURA DO SEU DIRIGENTE - SR. SERAFIM ENES

Serafim Enes, dirigente da Associação Francesa de Paramiloidose, visitou a Associação Portuguesa de Paramiloidose falando longamente com o Presidente Ent. Carlos Figueiras, de vários problemas que afligem a referida Associação.

Carlos Figueiras tentou explicar de uma forma sucinta, como decorrem os trabalhos da APP, ao longo dos vinte e um anos de vida desta Associação o que muito agradou ao dirigente Francês.

No final desta frutuosa conversa o Presidente da APP foi convidado para estar presente em Paris numa conferência sobre PAF a realizar no dia 4 de Julho do corrente ano, o qual agradeceu mas, por impossibilidade da sua vida profissional não poderia estar presente e se iria fazer representar pela Vice-Presidente - Dra. Goreti Machado.

CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM E A EXPOSIÇÃO «A VIAGEM DE UM GENE»

A Associação Portuguesa de Paramiloidose agradece encarecidamente ao Senhor Presidente, Dr. Macedo Vieira e ao Director da Biblioteca e Museu Municipais, Mestre Lopes assim como a toda a sua equipe, o empréstimo e montagem da magnífica exposição «A Viagem de Um Gene», fundamental para o grande êxito do V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde.

TRABALHAR, TRABALHAR, TRABALHAR...

A Direcção Nacional da APP desde a sua tomada de posse em Abril de 1999, traçou vários objectivos de primordial importância para a minimização dos graves problemas que afligem os nossos doentes, seus familiares e amigos.

Passado pouco mais de um ano todo o sistema está informatizado, e os ficheiros de Sócios (cerca de 10 000) estão praticamente actualizados, devido a um aturado trabalho das nossas funcionárias administrativas.

Desenvolveu-se neste período uma grande campanha de Angariação de Sócios e Fundos a nível Nacional, tendo-se obtido até ao momento bons resultados.

Elaborou-se o Jornal da APP, tendo sido preocupação da Direcção Nacional

a sua nova configuração, dando ao mesmo a dignidade merecida.

Os núcleos da APP estão de parabéns pelo magnífico trabalho desenvolvido.

Um novo núcleo vai nascer em Esposente.

A Associação Francesa de Paramiloidose visitou a nossa Associação em Vila do Conde e trocaram-se experiências que futuramente serão muito úteis aos doentes dos dois Países.

Inaugurou-se a Clínica Psiquiátrica Bracara Augusta na linda cidade de Braga.

Visitamos os núcleos espalhados pelos País, muitos Hospitais, Centros de Saúde, falámos com autarcas, nomeadamente Presidentes de Câmaras, Juntas de Freguesia, Clero, etc.

O CEP e o CEAP estão de parabéns pelo

magnífico trabalho feito em prol dos paramiloidóticos.

Incrementou-se o intercâmbio com outras Associações congéneres a nível Mundial.

Com a presença dos mais destacados médicos, cirurgiões, enfermeiros, técnicas do serviço social e outros a nível Nacional e Mundial, no estudo desta patologia, concretizou-se o V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde que representa para todos nós uma enorme alegria pelo grande êxito alcançado a nível Nacional em prol e sempre dos nossos doentes, familiares e amigos.

Se Deus nos der vida e saúde, continuaremos a trabalhar, trabalhar, trabalhar...

Carlos Figueiras (Ent.) PRESIDENTE



Carlos Figueiras acompanhado o Eng. Artur de Mota, digníssimo Presidente da Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde.



Os Embaixadores Carlos Figueiras e Francisco Figueiras em conversa de trabalho com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Dr. Abel Mota.



MEMÓRIAS - II Reflectir sobre o passado - as pessoas e a obra

Dando continuidade às últimas linhas publicadas no n.º 14 - Novembro-1999, sobre o título de MEMÓRIAS, convido os leitores a recuarem vinte e um anos no tempo, indo ao encontro das pessoas, algumas esquecidas, outras já desaparecidas, que tornaram possível a existência da Associação Portuguesa de Paramiloidose. Quero falar de um punhado de gente, cujo denominador co-

mum era: o entusiasmo e a inquebrantável vontade de erguer uma obra que ajudasse a controlar a doença, apoiasse os doentes e familiares, com a criação de consultas locais, a gratuidade de medicamentos e os indispensáveis benefícios sociais.

Após a Assembleia Geral de 9 de Junho de 1979, realizada no Salão Nobre do Hospital de Santo António, no Porto, que instituiu a Asso-

ciação Portuguesa de Paramiloidose, teve lugar na Biblioteca do então Centro de Estudos de Paramiloidose a primeira reunião da Direcção da Associação, no dia 25 de Junho do mesmo ano, com início às 16 horas.

Estiveram presentes: o José Monteiro, a Dra. Paula Coutinho, o Dr. Resende Barbosa, a Teresa Vasconcelos e o António Morais. Não puderam comparecer a

Corina Rodrigues e o João de Abreu.

Todos os elementos nomeados compuseram a primeira direcção nacional da Associação Portuguesa de Paramiloidose.

Corriam tempos de muito fervor, voluntarismo e de alguma ingenuidade necessária. Partimos do zero e havia tudo por fazer. Recordo-me que queria fazer tudo de uma vez. Era um turbilhão de ideias que se atropelavam dentro de mim.

Numa das primeiras reuniões a Dra. Paula Coutinho levou-nos ao consultório do Prof. Doutor Corino de Andrade para que ele nos pudesse conhecer. Recebeu-nos amável e cordialmente. Tomámos as nossas posições e a Dra. Paula lá fez a apresentação. Eu respondo por mim e lembro-me que andava numa grande tensão. Sentia que o tempo andava devagar e as coisas não se faziam. Era o que me parecia. Claro, impressões. É então que recebo um dos mais valiosos conselhos da minha vida. O Prof. Corino com os seus olhos grandes como que nos lesse os pensamentos e sentisse as angústias, volta-se para nós, eu diria, para mim e disse: "vamos fazer as coisas devagar e sem pressas; não queiramos fazer tudo de uma vez". Palavras benditas que me serenaram e acabaram de imediato com a minha angústia. Compreendi a mensagem: esse grande Homem não queria que fizéssemos o trabalho necessário com lentidão. O que ele sabia é que para se trabalhar bem não pode ser sob pressão de qualquer espécie.

É continuando as mi-

nhas lembranças sobre o primeira reunião, o José Monteiro iniciou os trabalhos com um apontamento da intervenção do José Margato na Assembleia Geral de 09.06.979, que preconizava o lançamento de um jornal informativo, ideia que estava na mente de todos.

A Dra. Paula recordou que havia uma carta do Sindicato dos Pescadores de Vila do Conde, pondo à disposição da Associação todo o equipamento para a impressão de quaisquer documentos.

Foram ainda tratados assuntos relacionados com a aquisição de material para funcionamento administrativo da Associação - impressão de 1000 estatutos, fichas; 1000 cartões de sócio plastificados, número de sócios aproximado com que arrancou Associação.

Também ficou assente que as reuniões ordinárias tivessem lugar nas primeiras terças-feiras de cada mês, pelas 18h30, no Hospital Geral de Santo António, Porto.

Acordou-se solicitar uma entrevista ao Presidente da República, General Ramalho Eanes, quando da sua deslocação à Póvoa do Varzim para presidir à abertura do "Symposium on Amyloidosis", que acabou por se realizar em 23.09.79, no Hotel Ver-mar-D. Pedro, na Póvoa do Varzim.

Oportunamente se verá que este simpósio e entrevista foram um marco histórico e um ponto de viragem na vida da nossa Associação.

António Rodrigues Morais

SÓCIO N.º 7



Dr. António Morais e o Presidente do Conselho Fiscal - Henrique Monteiro conversam sobre o V Encontro Nacional



Dr. António Morais recebendo das mãos de Dr. José Ribeiro, Vogal da ARSN, a condecoração «Carino de Andrade» pelos muitos anos a Bem Servir a APP, doentes e familiares. Bem Melhor...



Transplante hepático por PAF

A razão de ser do transplante hepático como proposta de tratamento para os doentes de PAF é que mais de 95% da mutante é produzida pelo fígado.

Embora na base da doença esteja uma modificação genética, à qual o fígado se limita a responder, o que se observou desde que a transplantação foi ensaiada pela primeira vez em 1980 foi a diminuição imediata para valores considerados normais de TTR mutante no soro dos doentes transplantados.

O ensaio, realizado por sugestão de Sten e Holmgren, teve lugar em Estocolmo. Eficaz foi o cirurgião que realizou o primeiro transplante hepático num doente de PAF.

A notícia chegou a Portugal quando, por coincidência, alguns grupos desenvolviam aturados esforços para instalar programas de transplantação hepática no nosso País. Havia cirurgiões que tinham praticado em centros estrangeiros, mas duas tentativas caeuais, uma em Coimbra e outra em Lisboa na CVP, não tinham alcançado o sucesso desejado.

O governo de então, perante solicitações em número cada vez maior por parte de doentes hepáticos para serem trans-

plantados no estrangeiro, inscreveu no seu programa para 92 a realização de transplantes hepáticos em Portugal. A Fundação Gulbenkian envolveu-se no assunto, com a eficiência do grande prestígio que tem a instituição. Deu algum apoio material para o arranque dos programas, mas mais do que isso, avalizou as equipas e manteve com elas o contacto e um tipo de colaboração que dificilmente se consegue encontrar nas estruturas do Ministério, pasmadas perante uma miríade de mega e microproblemas.

No Hospital Curry Cabral em Lisboa, o primeiro transplante hepático foi feito numa doente PAF, em 21 de Setembro de 1982. De então para cá esta unidade realizou 162 transplantes de fígado, dos quais 59 em 50 doentes de PAF. Sete destes doentes foram submetidos a segundos e terceiros transplantes, tendo cinco sobrevivido: quatro depois dum segundo transplante e um depois dum terceiro transplante.

O transplante hepático no doente PAF, como nas outras doenças que o transplante se propõe tratar, não está isento de risco. Uma intervenção delicada, e as complicações surgem de maneira por vezes surpreendente. Quando menos espera-



J. R. Pena

Unidade de Transplantação
Hospital Curry Cabral, Hospital
Civís de Lisboa
Junho de 2000

mos. Tudo bem quando as conseguimos ultrapassar, mas perante uma fatalidade todos sofremos. Médicos, cirurgiões, enfermeiros, técnicos, auxiliares, ninguém por mais anos que tenham desta vida e destes percalços, nenhum tem calo que baste para ultrapassar sem desgosto profundo estas alterações.

O que pode um doente de PAF esperar do transplante hepático?

Tanto quanto a experiência destes últimos anos nos pode deixar inferir, a maior parte das lesões em fases não muito avançadas da doença deixam de progredir. Algumas podem mesmo ter ligeira melhoria. Duma

maneira global, quando revemos o grupo dos nossos transplantados por PAF, temos a sensação duma intervenção favorável. Com o tempo, melhora o estado geral e de nutrição.

Enfermeiros que os tinham tratado muitos meses antes na enfermaria, ficam espantados quando vêem alguns destes doentes na sala de espera da consulta. Quase não os conhecem, parecem-lhes muito melhor.

Em termos científicos, o transplante hepático na Polineuropatia Amiloidótica Familiar, doença de Corino de Andrade, decorre numa fase de ensaio clínico. A doença tem uma evolução exponencial arrastada, com fases de quietude e exacerbação dos mais diversos sintomas, mas sempre de maneira progressiva. Só

podemos concluir sobre os resultados do transplante hepático quando tivermos à nossa disposição registos clínicos de casos semelhantes, em números equivalentes, de doentes que foram transplantados e doutros cuja doença evoluiu naturalmente.

Talvez dentro de dez anos possa vir a ser possível concluir em termos categóricos sobre o significado do transplante hepático no tratamento da PAF. Oxala a esperança que depositamos neste processo tão radical - o transplante é outra doença, como muito bem lembra o Prof. Linhares Furtado - não venha a ser iludida, e que o transplante hepático se confirme efectivamente como um contributo válido para o tratamento dos doentes de PAF.

PARABÉNS

PROF. DOUTOR CORINO DE ANDRADE

O grande cientista Português de renome mundial, que descobriu a Paramiloidose, Prof. Doutor Corino de Andrade, fez no passado mês de Junho a bonita idade de 94 anos.

Muitos parabéns em nome da APP e de todos os nossos doentes, e o desejo de muitos anos de vida.

A APP, convidada pela congénere francesa esteve presente em Paris no dia 4/7/00 em reunião de trabalho

A convite do Sr. Presidente da "Association P. Ghiron-Bistagne Contre L'Amylose", Sr. Ghiron, a Associação Portuguesa de Paramiloidose (APP) esteve presente no dia 4 de Julho, na Assembleia Geral dessa associação, no Hospital Central em Paris.

Na Assembleia Geral havia vários doentes (e familiares) paramiloidóticos, dos quais dois eram portugueses.

Depois de cumprida

a ordem de trabalhos, os doentes e familiares expuseram as suas dúvidas e os seus problemas.

Em nome da APP, a Vice-Presidente, Dra. Goreti Machado, fez um historial sobre a Associação e apresentou uma breve panorâmica da Paramiloidose em Portugal.

Terminada a Assembleia, houve um encontro com os professores e médicos do Centro de Estudos da "Amylose"

que, após uma pequena exposição sobre as últimas investigações, responderam às questões colocadas pelos presentes.

Após estas horas de trabalho em comum, concluiu-se que seria benéfico as duas associações estarem unidas e em contacto permanente, para partilharem experiências e saberes em ordem a serem, cada vez mais úteis, aos doentes e familiares.



A Vice-Presidente da APP, Dra. Goreti Machado, na companhia do digno francês Serafin Eres e do Presidente da Associação Francesa, Yves Ghiron, durante as palestras realizadas em Paris.



"A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA PARAMILOIDOSE"

O técnico de saúde numa doença como a Paramiloidose, tem uma tarefa difícil, pois esta provoca alterações nos diferentes níveis da vida do indivíduo. Para poder intervir adequadamente, o técnico deve estar preparado e mostrar disponibilidade não só de tempo, mas disponibilidade emocional para poder apoiar e responder aos anseios característicos dos doentes portadores de paramiloidose e suas famílias.

Nunca podemos esquecer que a única forma de evitar situações-problemas, é através da prevenção e constante acompanhamento dos indivíduos em risco, doentes e famílias.

A prevenção na paramiloidose exige do técnico de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, etc.) uma atitude de paciência e perseverança, pois temos que ultrapassar vários obstá-

culos, provocados pela falta de informação ou erros de informação, a falta de vontade dos indivíduos em risco procurarem esclarecer as suas dúvidas, os receios e ansiedades, etc.

Ter uma atitude comunicativa, que permita ao doente expressar as dúvidas, os medos e todo o tipo de emoções, possibilita a criação de uma relação de confiança e empatia fundamental para a actividade da prevenção.

Saber escutar de forma atenta, global e pacífica muitas vezes é mais importante do que falar. No contexto do sofrimento, da ansiedade, da inibição e agressividade do paramiloidótico, é necessário descodificar o que querera dizer. Para realizar essa descodificação é necessário estar atento para reconhecer todos os sinais que evidenciam as dúvidas e receios do doente.

A comunicação, na prevenção é um instrumento valioso. Comunicar é necessário, qualquer que seja o tipo (comunicação verbal e não verbal).

A atitude comunicativa e atenta por parte do técnico, permitirá um campo de intervenção ao nível da:

- sensibilização e motivação dos indivíduos em risco para o conhecimento do resultado do teste;
- sensibilização dos indivíduos e famílias em risco para uma melhor aceitação da doença;
- esclarecimento de possíveis dúvidas relacionadas com a doença promovendo uma maior abertura na discussão da problemática da paramiloidose, prevenindo-se situações de risco.

Natália Oliveira

Assistente Social do CEAP

O PROVIDOR DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Manuel Carvalho da Silva Pereira

Começo por felicitar a Associação Portuguesa de Paramiloidose, por mais esta iniciativa, o V Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde.

Na nossa óptica, consideramos que este encontro nacional atingiu ou mesmo superou as expectativas, não só pelo número de participantes como também pelo alto nível das conferências e a qualidade dos trabalhos apresentados.

O Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Póvoa do Varzim esforçou-se por dar uma panorâmica do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos ao longo de 10 anos.

Relativamente à «luta» desenvolvida por este Centro, consideramos ter obtido resultados ao nível de:

- Diminuição progressiva e sensível do nascimento de indivíduos em risco;
- O CEAP conseguiu estabelecer uma relação de confiança e empatia com a população portadora de paramiloidose de Póvoa do Varzim e concelhos limítrofes;
- Melhoria do apoio prestado aos doentes de paramiloidose através da criação de uma equipa multidisciplinar (profissionais médicos, enfermagem e serviço social).

A dimensão da doença na Póvoa do Varzim, ainda é desconhecida. O Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose quer repetir este ano o inquérito que realizou em 1997 junto dos familiares dos 262 utentes inscritos no Centro.

Na altura, apontou-se que 1754 indivíduos seriam portadores do gene da paramiloidose. Este ano o CEAP pretende realizar um trabalho semelhante, mas vai aproveitar para elaborar, com apoio informático as árvores genealógicas dos 303 utentes, porque julgamos que a prevenção é uma arma para o combate da doença e seus aspectos negativos.

Continuo a insistir que o Ministério da Saúde deveria assumir uma maior responsabilidade por uma doença que considero ser um grave problema de saúde pública.



D. IRENE DO MONTE, À ESQUERDA NA FOTO, UMA EXTRAORDINÁRIA DEDICAÇÃO AOS DOENTES PARAMILOIDÓTICOS



AS INSTITUIÇÕES E A APP DE MÃOS DADAS



Prof. Doutor Paulo Pinto Costa condecora a Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde na figura do seu Provedor Eng. Arlindo Meis



Prof. Doutor Paulo Pinto Costa condecora a Câmara Municipal de Vila do Conde na figura do seu Vice-Presidente Dr. Abel Maia



Dr. José Ribeiro condecora a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim na figura do seu Vereador Dr. Luís Diamantino



Dr. José Ribeiro condecora a Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Varzim na figura do seu Provedor Silva Pereira



Dr. Bruno Almeida condecora a título póstumo José Monteiro na figura de seu filho.



Silva Pereira condecora o Lions Clube de Braga



Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Varzim apresentou um trabalho que todos os Técnicos de Saúde acharam de «grande valor»

Mesa constituída pelos elementos que apresentaram o trabalho do Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Póvoa de Varzim: Enf.ª Margarida Pais, Enf.ª Deolinda Carvalho, Dr. Victor Cruz, Dr. António Miranda, Dr. Rui Faria, Silva Pereira, Dra. Natália Oliveira, Dr. Edgar Guerreiro, Dr. Jorge Carrapatoso

Aspecto Geral do Secretariado do V Encontro Nacional de Paramiloidose

Florencia Monteiro e Sandra Costa, funcionárias da APP, que com muito profissionalismo e simpatia dirigiram o Secretariado do V Encontro. A Enf.ª Fatima Figueiras colaborou gentilmente com o mesmo



NOVO NÚCLEO DA APP DE ESPOSENDE EM «EMBRIÃO»



Presidentes da APP, Enf. Carlos Figueiras, Dra. Alzira Madal (Técnica de Serviço Social da Câmara Municipal de Esposende), Dr. Jorge Cardoso (Vereador da Câmara Municipal de Esposende), António Machado (Presidente da Assembleia Geral da APP), Mário Lusa (Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs)

A Associação Portuguesa de Paramiloidose foi visitada há algum tempo atrás na sua Sede Nacional em Vila do Conde por alguns doentes e amigos destes, para se informarem junto da Direcção Nacional, qual a possibilidade do «nascimento» de um novo núcleo em Esposende.

O Presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose - Enf. Carlos Figueiras recebeu-os de braços abertos e todos juntos estão a trabalhar para que este desiderato seja concretizado a breve trecho.

A grande dedicação e amor aos doentes demonstrado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende - Dr. Fernando Capa, do Presidente da Junta de Freguesia das Marinhãs - Mário Naveiro Lusa, Isabel Pilon, Sarahim Marques Enes, José Francisco Marques Bráulho, Rosa Maria Magalhães Cunha, Dra. Alzira Madal, Dr. Jorge Cardoso, Dra. Regina, Enf.ª Maria Evelina Carneiro, Dr. Francisco Melo - Director do Centro de Saúde e outras personalidades do Concelho de Esposende, dão mais que garantias que este núcleo será eficaz e laberá defender os direitos dos doentes e

informá-los de tudo quanto eles necessitem. Luís Filipe Pilar Cunha, infelizmente já falecido e vítima por esta doença, gostaria que o núcleo de Esposende fosse uma realidade.

Sr. Luís Cunha, no dia 5 de Agosto de 2000, o seu sonho vai-se tornar realidade, graças a muitas pessoas que amam a seu semelhante que são doentes.



ENF.ª MARIA EVELINA CARNEIRO, GRANDE AMIGA DOS DOENTES DO CONCELHO DE ESPOSENDE



A APP deseja a todos os seus Associados umas Boas Férias e por favor com toda a segurança